

7 Mitsvot com todas as Ramificações de acordo com The Divine Code listadas pelo Rabino Chabad Dr Moshe Weiner

[1] MANDAMENTO UM: "PROIBIÇÃO DA IDOLATRIA"

Referência:

*“E o Eterno D'us ordenou ao **homem**,“Não terás outros deuses diante de mim”*

(Gênesis 2:16; Êxodo 20:3)

Os descendentes de Noé estão proibidos de praticar idolatria, cuja essência é servir e assumir o encargo absoluto de adorar qualquer poder ou realidade que não seja o Altíssimo, bendito seja o Seu Nome. Não importa se tal serviço é realizado da mesma forma que o serviço recebido pelos idólatras ou de qualquer outra forma. Além disso, não importa se tais ações estão sujeitas à pena de morte por ordem judicial ou não. Qualquer serviço desse tipo é proibido para os Descendentes de Noé.

Abaixo estão os pontos e categorias deste mandamento. Todos esses pontos e categorias são obrigatórios para os Descendentes de Noé.

1. Saber que existe um Deus e que Ele criou tudo o que existe.
2. Aceitar o “jugo do Céu” (kabalat ol Malchut Shamayim) e cumprir os Sete Mandamentos para os Gentios, de acordo com seus detalhes e explicações dentro da Torá Oral.
3. Temer a Deus.
4. Amar a Deus.
5. Não profetizar falsamente em nome de Deus.
6. Não profetizar em nome de um ídolo, nem convencer outros a adorar um ídolo ou a transgredir qualquer um dos Sete Mandamentos.

7. Não dar ouvidos ao falso profeta, quer ele profetize falsamente em nome de Deus ou em nome de um ídolo.

8. Ouvir um verdadeiro profeta que fala em nome de Deus e obedecer às instruções de um verdadeiro profeta.

9. Não criar uma nova religião ou mandamento. Isto inclui a proibição de um gentio observar um dia santificado de restrição ritual, como diz (Gn 8:22), “lo yishbotu” (“Eles não celebrarão o sábado”).

10. Não adicionar ou subtrair os Sete Mandamentos, ou qualquer parte deles, como foram dados aos gentios por Deus através de Moisés no Sinai.

11. Não se aprofundar no estudo de partes da Torá que não pertencem ao Código Noé. (Este também é um desdobramento do mandamento para leis e tribunais.)

12. Ter fé e confiança em Deus, o que inclui orar somente a Ele e pedir-Lhe que forneça as coisas de que necessitamos.

13. Louvar e agradecer a Deus, o que inclui que uma pessoa deva agradecer a Deus pelo seu alimento e sustento e pelas coisas que lhe acontecem.

14. Esforçar-se para imitar os caminhos de Deus que foram elogiados pelos profetas da Bíblia Hebraica, e para melhorar o temperamento e os traços de caráter e estabelecê-los nos caminhos que são conhecidos como corretos aos olhos de Deus.

15. Avaliar as próprias ações e arrepender-se dos seus erros, e mudar os seus hábitos para melhor.

16. Não adorar qualquer outro poder que não seja Deus, o que inclui não aceitar verbalmente sobre si o domínio de um ídolo.

17. De acordo com Rambam e Ramban: Não acreditar na falsa ideia de um “parceiro” (sheetuf) de Deus, ou dizer palavras que impliquem que um sheetuf é verdadeiro.

18. Não se interessar por um ídolo ou por quaisquer ideias de idolatria, o que inclui não contemplar um ídolo ou as formas como ele é adorado, não ler livros sobre doutrinas idólatras ou formas de serviço, e não entrar em uma casa de adoração de ídolos. exceto por uma necessidade prática temporária.

19. Não participar de celebrações idólatras, o que inclui não comer alimentos provenientes de tais celebrações ou de sacrifícios a um ídolo.

20. Não honrar um ídolo por meio de ações ou discursos que denotem honra ou demonstrem importância, inclusive não orar a um ídolo ou fazer juramento em seu nome.

21. Não fazer ou possuir estátua tridimensional de ídolo de qualquer tamanho; como desdobramento disso, é proibida a decoração de figuras tridimensionais completas ou frontais de uma pessoa ou anjo.

22. Não montar ou ter acessório de idolatria, como uma árvore para adorar ou usar para servir um ídolo; um desdobramento não é erguer um pilar onde as pessoas se reúnam para qualquer adoração, ou ter uma pedra sobre a qual se curvar em adoração.

23. Não receber nenhum benefício de um ídolo ou qualquer coisa oferecida a um ídolo.

24. Destruir (ou anular) ídolos e seus acessórios que cheguem à posse ou domínio de alguém.

25. Não se envolver em rituais que os idólatras realizam como expressão de suas crenças, como adivinhação, adivinhação pelos astros, bruxaria, necromancia ou consulta ao Ov ou Yidoni. Isso inclui não fazer coisas que são formas habituais de os idólatras mostrarem suas crenças, como tatuagens e estilos idólatras.

[2] MANDAMENTO DOIS: "PROIBIÇÃO DE BLASFÊMIA"

Referência: *"Quem difamar sua divindade levará seu pecado" (Levítico 24:15).*

Abaixo estão ramos e derivados deste mandamento.

1. Não amaldiçoar a Deus. Uma extensão disso é não amaldiçoar ninguém.

2. Não demonstrar desprezo ou desrespeito para com Deus. Esta proibição inclui qualquer menção do nome de Deus em vão.

3. Não destruir qualquer escrito que inclua um dos santos Nomes de Deus, ou algo que seja designado para um propósito sagrado, como livros sagrados ou uma sinagoga.
4. Não jurar falsamente. Esta proibição inclui dizer uma mentira.
5. Cumprir um juramento ou voto verbalizado.

[3] O TERCEIRO MANDAMENTO: "A PROIBIÇÃO DO USO DAS PARTES DE UM ANIMAL VIVO"

Referência: *“Só a carne, enquanto sua alma é no sangue, não coma”*
(*Gênesis 9:3-4*).

A proibição para os descendentes de Noé de cortar uma parte de um animal vivo de sangue quente (mamífero ou ave), bem como a proibição de comer tal parte, como se diz: “Só a carne, enquanto sua alma é no sangue, não coma” (Gênesis 9:3-4). Em outras palavras, é proibido comer a carne de um animal não abatido. Desta proibição decorre também a proibição de comer a carne de um animal cortado em vida, apesar de no momento de comer essa carne o animal já ter morrido.

Abaixo estão ramos e derivados deste mandamento.

1. Se a carne foi cortada de um mamífero terrestre ou ave viva, não se pode comer dessa carne enquanto a criatura ainda estiver viva. Incluído nesta proibição está não infligir crueldade ou dor desnecessária a qualquer criatura viva.
2. Se a carne foi cortada de um mamífero terrestre ou ave viva, não se pode comer dessa carne mesmo depois da criatura ter morrido.
3. Ser guardiões da natureza e da vida de todas as criaturas, para que não sejam destruídas desnecessariamente

4. Não provocar o acasalamento de duas espécies diferentes de animais.
5. Não enxertar duas espécies diferentes de árvores frutíferas.
6. Não castrar ou castrar desnecessariamente um animal.

[4] O QUARTO MANDAMENTO: "A PROIBIÇÃO DO ASSASSINATO"

Referência: *"Especialmente buscarei o sangue de sua vida: de todo animal eu o buscarei, e da mão do **homem**, da mão de seu irmão eu buscará a alma de um **homem**. Quem derramar o sangue de um **homem**, esse sangue será derramado por um **homem**; porque à imagem de Deus ele criou o **homem**" (Gênesis 9:5-6).*

Os descendentes de Noé são proibidos de matar uma pessoa. Esta proibição inclui a proibição de matar uma pessoa por qualquer motivo (exceto em situações em que o perseguidor representa uma ameaça real à vida - neste caso, os descendentes de Noé podem se salvar do perseguidor por qualquer meio, e se houver nenhuma outra saída, mesmo pelo assassinato de um perseguidor). Isso também inclui a proibição do aborto, que é o assassinato de uma alma viva.

Abaixo estão ramos e derivados deste mandamento. Todos esses ramos e derivados são obrigatórios para os Descendentes de Noé realizarem.

1. Não assassinar um ser humano.
2. Para salvar a si mesmo ou a outra pessoa de um perseguidor.
3. Não cometer aborto eletivo.
4. Não cometer suicídio.

5. Não contratar, enviar ou incitar alguém (ou mesmo animal) ao assassinato.
6. Exilar-se se matou outra pessoa acidentalmente, para expiar isso.
7. Não ferir ou danificar fisicamente outra pessoa ou a si mesmo. Isto inclui não castrar a si mesmo ou a outra pessoa, e não deixar a sua propriedade em condições que possam prejudicar outras pessoas.
8. Proteger entidades potencialmente prejudiciais (como seus animais ou um fogo que ele acende em sua propriedade) de causar danos a terceiros.
9. Não comunicar (por escrito ou verbalmente) palavras que possam causar dano a uma pessoa.
10. Um homem não deve derramar o seu sémen “em vão”, nem permitir que isso lhe seja feito.

[5] MANDAMENTO CINCO: "PROIBIÇÃO DE ADULTÉRIO"

Referência: *“Por isso deixará o homem a seu pai e a sua mãe, e apegar-se-á à sua mulher; e eles se tornarão uma só carne”*

(*Gênesis 2:24*)

Um representante dos descendentes de Noé está proibido de ter relações sexuais com uma mulher proibida a ele. Esta proibição inclui entrar em um relacionamento com uma mulher casada, mãe, meia-irmã, esposa do pai. Da mesma forma, é proibido à mulher casada ter relações sexuais com qualquer homem; qualquer mulher está proibida de ter relações íntimas com o próprio filho, com o filho do marido, com um meio-irmão. Como está escrito: “Por isso deixará o homem a seu pai e a sua mãe, e apegar-se-á à sua mulher; e eles se tornarão uma só carne” (*Gênesis 2:24*); A Torá oral interpreta isso da seguinte forma: “Portanto, um homem deixará ... [a esposa proibida a ele] seu pai e sua mãe, e se apegará à sua esposa [e não à esposa de seu vizinho] ...”

Abaixo estão ramos e derivados deste mandamento.

1. Não cometer relações sexuais entre um homem e a esposa de outro homem.
2. Não cometer relações sexuais entre um homem e sua mãe.
3. Não cometer relações sexuais entre um homem e sua irmã materna.
4. Não cometer relações sexuais entre um homem e uma mulher casada com seu pai.
5. Não cometer relações homossexuais. Um desdobramento desta proibição é não se envolver em atividades sexuais lésbicas.
6. Não cometer bestialidade (relações sexuais de uma pessoa com um animal ou pássaro).
7. Que homem e mulher não tenham contato físico próximo que possa despertar desejo físico, caso estejam proibidos por este mandamento de ter relações sexuais. Esta seção também inclui detalhes sobre a proibição de derramar sêmen “em vão”, que é um desdobramento da proibição.

[6] SEXTO MANDAMENTO: "PROIBIÇÃO DE ROUBAR"

Referência: *"De toda árvore do jardim comer comerás"*

(*Gênesis 2:16*)

Os descendentes de Noé estão proibidos de roubar a propriedade de outras pessoas - tanto privada quanto pública. Roubo significa a apropriação não autorizada da propriedade de outra pessoa.

Abaixo estão derivados deste mandamento.

1. Não roubar dinheiro ou bens que pertençam a terceiros.
2. Não sequestrar uma pessoa.

3. Segundo Ramban: não estuprar mulher (além da proibição de ferir outra pessoa, que é um desdobramento da proibição de homicídio).
4. Não fraudar outra pessoa, o que ocorre quando dinheiro ou bens de outra pessoa entram em sua posse de forma permitida e ela se recusa a devolvê-los.
5. Não reter os salários devidos ao trabalhador.
6. Não cometer extorsão.
7. Não trapacear na compra ou venda no que diz respeito ao valor da mercadoria.
8. Não trapacear na compra ou venda utilizando pesos ou medidas falsas.
9. Não cobiçar a propriedade de outra pessoa, nem um homem cobiçar a esposa de outro homem.
10. Não danificar a propriedade de terceiros.
11. Devolver um objeto perdido ou roubado ao seu legítimo proprietário. Esta obrigação inclui a libertação de uma pessoa sequestrada.
12. Pedir perdão a uma pessoa a quem alguém roubou, feriu ou feriu de qualquer outra forma.

[7] O SÉTIMO MANDAMENTO: "O MANDAMENTO DE ESTABELECE UM SISTEMA JUDICIÁRIO JUSTO"

Referência: *"Quem derramar o sangue de um **homem**, esse sangue será derramado por um **homem**" (Gênesis 9:6)*

Os descendentes de Noé são obrigados a cumprir o mandamento de administrar a justiça, criar um sistema judicial, julgar as pessoas de acordo com as leis que lhes são atribuídas, como se diz: "Quem derramar o sangue de um homem, esse sangue será derramado por um homem" (Gênesis 9:6), em outras palavras, o assassino deve morrer, de acordo com a decisão justa do tribunal humano. Além disso, os tribunais dos descendentes de Noé são obrigados a lidar

com todos os casos relacionados à observância dos sete mandamentos, bem como tomar decisões judiciais sobre todas as questões relacionadas à existência da sociedade.

Os derivados deste mandamento estão listados abaixo.

1. Para uma sociedade gentia estabelecer leis e ordenanças.
2. Para que uma sociedade gentia estabeleça tribunais nos quais os juízes julgarão questões e transgressões que envolvem os Sete Mandamentos.
3. Para que os juízes julguem em processos judiciais sobre todos os outros assuntos que dizem respeito à manutenção de uma sociedade estável.
4. Obrigar e esforçar-se para orientar os gentios a aceitar e cumprir os detalhes dos seus Sete Mandamentos e a se comportar de maneira boa e correta. Isto inclui a obrigação de educar os outros sobre modos de vida bons e adequados.
5. Não fazer com que alguém erre ou se desvie de modos de vida adequados, nem fazer com que alguém tenha um obstáculo na sua vida, nem levar alguém a transgredir uma das leis da Torá que ele é obrigado a observar.
6. Envolver-se na caridade e em atos de bondade para com os pobres e necessitados.
7. Trabalhar no auto aperfeiçoamento e educar-se e orientar-se em traços de caráter, atitudes e ideais adequados. Isto inclui o cumprimento de todas as obrigações lógicas, tais como a obrigação dos gentios de honrar os seus pais.
8. Garantir que as pessoas sejam julgadas de forma correta e justa nos tribunais, o que inclui nomear apenas juízes e policiais qualificados e adequados para os seus cargos.
9. Para tribunais de Noé com poderes para julgar questões dos Sete Mandamentos de acordo com as leis relevantes da Torá; demais casos que envolvam leis pactuadas pela sociedade deverão ser julgados de acordo com o entendimento dos juízes, dentro das devidas orientações.

10. Distinguir entre transgressores deliberados, inadvertidos ou coagidos e aplicar os padrões corretos para julgar esses diferentes tipos de casos.
11. Julgar com retidão e sem perversão da justiça.
12. Não aceitar suborno que afete o julgamento de um processo judicial.
13. Garantir que os juízes e testemunhas sejam homens em casos capitais que envolvam transgressão de qualquer um dos Sete Mandamentos.
14. Que pessoa qualificada possa julgar ou ser testemunha em caso que envolva transgressão de um dos Sete Mandamentos, mesmo que seja parente próximo de pessoa envolvida no caso.
15. Que o juiz não se retire do julgamento por preocupação ou medo de represálias que possam ser cometidas contra ele.
16. Julgar casos que envolvam transgressão de um dos Sete Mandamentos através de testemunhas válidas.
17. Na opinião de Rambam: que uma testemunha válida se apresente a um tribunal para prestar depoimento de que conhece um caso que envolve a transgressão de um dos Sete Mandamentos.
18. Não prestar falso testemunho em tribunal.
19. Investigar e determinar se o depoimento prestado em tribunal é verdadeiro ou não.
20. Não receber testemunho inválido em tribunal, em processos judiciais que envolvam transgressão de um dos Sete Mandamentos.
21. Não contratar uma testemunha falsa para prestar depoimento falso em tribunal.
22. Estabelecer corretamente as leis de herança para os gentios.
23. Se um gentio adulto transgredisse um dos Sete Mandamentos específicos e fosse condenado por isso por um Tribunal de Noé (ou seja, um tribunal que o julgasse de acordo com as leis da Torá para os gentios, e fosse autorizado a fazê-lo pela maioria dos sociedade), o tribunal é obrigado a condená-lo à morte e a executar a execução (se essa for a pena exigida pela lei), em vez de aceitar um resgate para poupar a sua vida; por extensão, para cumprir a pena prescrita

pela lei do país para quem foi devidamente condenado por um tribunal pela prática de um crime.

24. Estabelecer leis e regras para julgamento nos tribunais sobre assuntos além dos Sete Mandamentos que precisam ser regulamentados para a sociedade, como estabelecer leis benéficas para o comércio, de acordo com o entendimento dos legisladores.

25. Nomear agentes da polícia para fazer cumprir as decisões de um tribunal e, por extensão, para estabelecer leis e regras de governo adequadas que sejam acordadas pela maioria do povo, segundo as quais “a lei do país é a lei”.

26. Para um tribunal gentio não condenar ou executar alguém que profetiza falsamente em nome de Deus, mas sim entregar tal falso profeta para ser julgado pelo Supremo Sinédrio dos Judeus, se este estiver funcionando.

Extraído do Código Divino, Dr Moshe Weiner, vol.4